



RJPARG-08/005

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
BANCO GUANABARA S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais do **BANCO GUANABARA S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO GUANABARA S.A.**, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Com base em Parecer de sua Consultoria Jurídica, o Banco vem reconhecendo os efeitos dos ajustes de "Superveniência e/ou Insuficiência", na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, com objetivo de diferir o recolhimento para o final ou liquidação do contrato de arrendamento.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2008.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG-757/F-RJ

Luiz Alberto Rodrigues Mourão
Contador CRCRJ - 46.114/O

Fernando Carneiro da Motta
Contador CRCMG - 04.419-S-RJ



BANCO GUANABARA

RELATÓRIO DA DIRETORIA:

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vsas., as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária adaptadas às normas do Banco Central do Brasil, para o semestre e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 com o respectivo parecer dos Auditores Independentes.

Risco Operacional – A Diretoria do Banco Guanabara aprovou em 02/07/2007 a criação do comitê de Risco Operacional que tem como objetivo gerenciar o Risco em conformidade com a Resolução CMN 3380 . A estrutura do Risco Operacional é composto de três níveis: Estratégico, Gerencial e Operacional, com definições de responsabilidades, que demonstram a capacidade da instituição em identificar, avaliar, monitorar e mitigar seus processos. A descrição da Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional está publicada no site www.bancoguanabara.com.br



BANCO GUANABARA

BANCO GUANABARA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.07	31.12.06
ATIVO		
CIRCULANTE	201.729	170.475
Disponibilidades	1.113	3.508
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.091	41.505
Aplicações em operações compromissadas	20.008	41.505
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.083	-
Títulos e valores mobiliários	11.636	12
Carteira própria	11.636	-
Vinculados a negociação e intermediação de valores	-	12
Relações interfinanceiras	2.134	1.065
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	3
Créditos Vinculados	867	421
Correspondentes	1.267	641
Operações de créditos	159.725	123.448
Setor privado	167.191	129.763
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.466)	(6.315)
Operações de arrendamento mercantil	(2.823)	(2.169)
Setor privado	40.186	35.997
Rendas a apropriar de arrendamentos	(39.338)	(35.130)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.671)	(3.036)
Outros créditos	4.429	2.573
Negociação e intermediação de valores	-	1
Diversos	4.464	2.584
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(35)	(12)
Outros valores e bens	424	533
Outros valores e bens	403	528
Despesas antecipadas	21	5
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	87.202	77.893
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-
Títulos e valores mobiliários	16.683	25.244
Carteira própria	16.683	25.244
Operações de crédito	65.622	51.162
Setor privado	65.622	51.162
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Operações de arrendamentos a receber	-	-
Setor privado	33.215	35.728
Rendas a apropriar de arrendamentos	(33.215)	(35.728)
Outros créditos	4.891	1.486
Diversos	4.891	1.486
Outros valores e bens	6	1
Despesas antecipadas	6	1
PERMANENTE	106.266	79.956
Investimentos	1.616	1.616
Outros investimentos	1.616	1.616
Imobilizado	104.372	78.164
Outras imobilizações de uso	1.432	1.358
Depreciações acumuladas	(1.027)	(938)
Imobilizado de arrendamento	175.029	118.206
Depreciações acumuladas	(71.062)	(40.462)
Diferido	278	176
Gastos de organização e expansão	637	469
Amortizações acumuladas	(359)	(293)
Total do Ativo	395.197	328.324

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



BANCO GUANABARA

BANCO GUANABARA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.07	31.12.06
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	128.831	61.819
Depósitos	67.640	16.281
Depósitos à vista	6.442	2.707
Depósitos a prazo	59.487	13.574
Outros Depósitos	1.711	-
Relações interfinanceiras	8	-
Serviço de compensação de cheques	8	-
Obrigações por empréstimos e repasses	41.630	33.607
FINAME	41.630	33.607
Outras obrigações	19.553	11.931
Arrecadação de tributos e assemelhados	24	53
Sociais e estatutárias	3.035	1.037
Fiscais e previdenciárias	3.589	1.864
Instrumentos financeiros derivativos	6	12
Diversas	12.899	8.965
NAO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	181.951	193.103
Depósitos	125.721	146.186
Depósitos à prazo	125.721	146.186
Obrigações por empréstimos e repasses	35.920	35.252
FINAME	35.920	35.252
Outras obrigações	20.310	11.665
Fiscais e previdenciárias	10.278	6.522
Instrumentos financeiros derivativos	6	8
Diversas	10.026	5.135
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	62	13
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84.353	73.389
Capital social	40.000	38.000
Reservas de capital	1.394	1.394
Reservas de lucros	1.658	1.210
Lucros acumulados	41.301	32.785
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	395.197	328.324

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



BANCO GUANABARA

BANCO GUANABARA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.07	Exercício findo em 31.12.07	Exercício findo em 31.12.06
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	55.239	104.739	84.637
Rendas de operações de crédito	20.774	39.904	34.812
Rendas de arrendamento mercantil	30.634	56.353	40.963
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.831	8.482	8.862
Resultado de aplicações compulsórias	-	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(38.926)	(72.520)	(60.120)
Despesas de captação no mercado	(10.566)	(21.309)	(20.124)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(3.000)	(5.975)	(4.814)
Despesas de arrendamento mercantil	(23.488)	(42.832)	(30.095)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.872)	(2.404)	(5.087)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANC	16.313	32.219	24.517
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(5.934)	(11.451)	(9.443)
Receitas de prestação de serviços	442	559	165
Despesas de pessoal	(2.685)	(5.084)	(4.263)
Outras despesas administrativas	(2.451)	(4.707)	(3.677)
Despesas tributárias	(1.288)	(2.584)	(2.003)
Outras receitas operacionais	730	1.211	751
Outras despesas operacionais	(682)	(846)	(416)
RESULTADO OPERACIONAL	10.379	20.768	15.074
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(172)	(654)	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO	10.207	20.114	15.075
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(791)	(1.514)	(1.307)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(2.184)	(4.181)	(3.608)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS	(696)	(751)	(249)
LUCRO DO PERIODO	6.536	13.668	9.911
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(2.349)	(4.704)	(5.422)
LUCRO POR AÇÃO	0,17	0,34	0,26

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis



BANCO GUANABARA

BANCO GUANABARA S.A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Aumento Capital</u>	<u>Reservas Capital</u>	<u>Reservas Lucros Legal</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30.06.07	38.000	2.000	1.394	1.210	37.562	80.166
Lucro Líquido do semestre					6.536	6.536
Destinações:						
Aumento Capital	2.000	(2.000)				
Reserva Legal				448	(448)	
Juros sobre Capital Próprio					(2.349)	(2.349)
Saldo em 31.12.07	40.000	-	1.394	1.658	41.301	84.353
Saldo em 31.12.06	38.000		1.394	1.210	32.785	73.389
Lucro Líquido do exercício					13.668	13.668
Destinações:						
Aumento Capital	2.000					2.000
Reserva Legal				448	(448)	
Juros sobre Capital Próprio					(4.704)	(4.704)
Saldo em 31.12.07	40.000	-	1.394	1.658	41.301	84.353
Saldo em 31.12.05	38.000	-	1.394	986	28.520	68.900
Lucro Líquido do exercício					9.911	9.911
Destinações:						
Reserva Legal				224	(224)	
Juros sobre Capital Próprio					(5.422)	(5.422)
Saldo em 31.12.06	38.000	-	1.394	1.210	32.785	73.389

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



BANCO GUANABARA

BANCO GUANABARA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E

APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.07	Exercício findo em 31.12.07	Exercício findo em 31.12.06
ORIGENS DE RECURSOS	54.379	118.558	126.094
Lucro líquido do período	6.536	13.668	9.911
Depreciações e amortizações (Superveniência) / Insuficiência da depreciação	23.559 (9.730)	42.962 (15.215)	29.738 (7.566)
Ajuste Valor de Mercado Títulos Val. Mob.			
Lucro líquido ajustado	20.365	41.415	32.083
Recursos de acionistas	-	2.000	
Variação nos resultados de exercícios futuros	(33)	47	(14)
Recursos de terceiros originários de:			
Aumento nos subgrupos do passivo:			
Depósitos	3.168	30.894	31.757
Obrigações por operações compromissadas			
Relações Interfinanceiras	-	8	-
Obrigações por empréstimos e repasses	8.403	8.692	35.901
Outras obrigações	10.852	16.268	5.107
Diminuição nos subgrupos do ativo:			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.362	16.414	16.311
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.498	-	3.175
Operações de arrendamento	1.016	654	832
Outros créditos	794	-	-
Outros valores e bens	474	104	-
Alienação de bens e investimentos			
Investimentos	-	9	9
Imobilizado de arrendamento	480	2.053	933
APLICAÇÃO DE RECURSOS	54.781	120.952	124.426
Juros s/capital próprio	2.348	4.704	5.422
Inversões em:			
Imobilizado	46	145	144
Imobilizado de arrendamento	29.379	55.824	52.654
Aplicações no diferido	62	146	86
Aumento nos subgrupos do ativo			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.064	-
Relações interfinanceiras e interdependências	306	1.069	419
Operações de crédito	22.630	50.738	63.788
Outros créditos	-	5.262	1.384
Outros valores e bens		-	529
Redução nos subgrupos do passivo			
Relações Interfinanceiras	10		
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(402)	(2.394)	1.668
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades			
No início do período	1.515	3.507	1.840
Ao final do período	1.113	1.113	3.508
Aumento (Redução)	(402)	(2.394)	1.668

As notas explicativas integram a s Demonstrações Contábeis



BANCO GUANABARA

BANCO GUANABARA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (EM MILHARES DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **BANCO GUANABARA S.A.** é uma sociedade de capital fechado, operando sob a forma de Banco Múltiplo, com as seguintes carteiras: Comercial, Crédito, Financiamento e Investimentos e de Arrendamento Mercantil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e de acordo com as normas emanadas do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a.** As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência;
- b.** Os compromissos assumidos por vendas e / ou recompras são reconhecidos nas contas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Captações no Mercado Aberto, e operações compromissadas lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro, líquidos das rendas e despesas a apropriar reconhecidas no resultado “*pro rata temporis*”;
- c.** Os saldos de repasses interfinanceiros, operações de créditos e obrigações de repasses no país, incluem os encargos e as variações monetárias até a data de encerramento do trimestre. As rendas e despesas pré - fixadas são apropriadas ao resultado, “*pro rata*” dia, de acordo com o prazo das operações.

As atualizações das operações de crédito vencidas são reconhecidas em receitas até o 60º dia e, a partir desse período, são registradas em rendas a apropriar.

- d.** As aplicações de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a partir de 30/06/02, passaram a ser avaliados e classificados, com os critérios definidos pelo Banco Central do Brasil, nas suas Circulares nº. 3.068/01 e 3.082/02. Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e classificados de acordo com a intenção da Alta Administração, conforme abaixo nas seguintes categorias:
 - Títulos para negociação;
 - Títulos disponíveis para venda;
 - Títulos mantidos até o vencimento.

Os instrumentos financeiros derivativos – “*Hedge*” de Risco de Mercado, são contabilizados pelo valor de custo, com os ganhos e as perdas reconhecidos diretamente no resultado, já que o mesmo será levado até o vencimento.



BANCO GUANABARA

- e. As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante suficiente para cobertura de eventuais perdas atendida as normas estabelecidas na Resolução n.º. 2682/99, do Banco Central do Brasil;
- f. Os investimentos permanentes são demonstrados ao custo de aquisição;
- g. O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil dos bens e a depreciação do imobilizado de arrendamento é calculada de forma acelerada, segundo as determinações da Portaria MF n.º 140/84. Os bens objeto de arrendamento são depreciados no prazo de vida útil - econômica estabelecida pela legislação tributária, reduzidos em 30% (trinta por cento). A taxa anual considerando essa aceleração é de 28,57% para veículos.

A superveniência de depreciação é constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular n.º 1.429/89, do Banco Central do Brasil, e resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor atual das contraprestações a vencer desses contratos, este calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, classificada na demonstração do resultado em “Receitas com Operações de Arrendamento Mercantil”;
- h. O diferido é registrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A amortização dos gastos de organização e expansão será efetuada pelo período de 05 (cinco) anos, ou 20% ao ano;
- i. Os saldos de Depósitos a Prazo são demonstrados líquidos de despesas apropriar, as quais são apropriadas no resultado em função dos prazos das operações, como despesas de captação;
- j. As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) e os respectivos encargos foram provisionados segundo o regime de competência;
- k. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 9% (nove por cento), sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor, com o reconhecimento da “Superveniência e/ou Insuficiência”;
- l. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro tributável e dos adicionais previsto na legislação em vigor. O imposto de renda diferido no passivo de longo prazo decorre da superveniência e / ou insuficiência de depreciação, pertinentes às operações de leasing.



BANCO GUANABARA

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

O saldo desta rubrica está representado por:

	Exercício findo em	
	31.12.07	31.12.06
Aplicações no mercado aberto		
. Letras Financeira do Tesouro	12.009	31.527
. Letras do Tesouro Nacional	8.006	10.010
. Rendas a apropriar	(7)	(32)
Total (R\$ mil)	20.008	41.505
Aplicações em depósitos		
Total (R\$ mil)	5.083	-
Total (R\$ mil)	25.091	41.505
Por Prazo		
Valores a curto prazo	25.091	41.505
Total (R\$ mil)	25.091	41.505

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em conformidade com a Circular nº. 3.068, de 08/12/2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados em “mantidos até o vencimento”, portanto avaliados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos, contabilizados no resultado do período.

Em atendimento a Circular nº. 3.082, de 30/01/2002, os instrumentos financeiros derivativos passam a ser avaliados ao valor de mercado, exceto quando forem contratados em negociações associadas às operações ou aplicações de recursos, no qual a valorização ou desvalorização de mercado será desconsiderada.

5a.) Títulos mantidos até o vencimento:

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos demonstrada pelo seu valor de custo, atualizados monetariamente.

Os títulos classificados nesta categoria não se caracterizam como perda permanente.



BANCO GUANABARA

	Exercícios findos em	
	31.12.07	31.12.06
Carteira Própria		
Livres		
Letras Financeiras do Tesouro	16.568	14.808
Letras do Tesouro Nacional	11.636	10.277
Títulos da Dívida Agrária	115	159
Total (R\$ mil)	28.319	25.244
Por prazo		
Valores a curto prazo	11.636	-
Valores a longo prazo	16.683	25.244
Total (R\$ mil)	28.319	25.244

Quanto ao Vencimento:

	31.12.07			
	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Acima 05 anos	Total Carteira
Mantidos até o Vencimento				
Títulos Emitidos pelo Tesouro Nacional	28.207	30	82	28.319
Total - (R\$ mil)	28.207	30	82	28.319

Quanto ao Vencimento:

	31.12.06			
	03 a 12 anos	03 a 05 anos	Acima 05 anos	Total Carteira
Mantidos até o Vencimento				
Títulos Emitidos pelo Tesouro Nacional	25.121	31	92	25.244
Total - (R\$ mil)	25.121	31	92	25.244



BANCO GUANABARA

5b.) Instrumentos Financeiros Derivativos

O BANCO GUANABARA S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinado a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, bem como reduzir a exposição a risco de mercado, de moeda e de taxas de juros.

Os Contratos de “Swap” possuem os seguintes vencimentos:

	31.12.07			
	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Após 180 dias	Total Carteira
Contratos de “Swap”				
Posição Ativa	-	-	-	-
Posição Passiva	(6)	(6)	-	(12)
Posição Líquida - (R\$ mil)	(6)	(6)	-	(12)

	31.12.06			
	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Após 180 dias	Total Carteira
Contratos de “Swap”				
Posição Ativa	4	4	4	12
Posição Passiva	(2)	(4)	(15)	(21)
Posição Líquida - (R\$ mil)	2	-	(11)	(9)

Por Indexador:

RESUMO DA CARTEIRA					
Participante	Contraparte	Valor	Saldo em	Valor	Saldo em
		Base	31.12.07	Base	31.12.06
IGPM	PRE	71	(12)	173	12
IGPM	CDI	-	-	178	(21)
Total (R\$ mil)		71	(12)	351	(9)

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Referem-se, principalmente, a empréstimos às empresas do setor privado, com prazo médio de vencimento de 260 dias. As operações “FINAME” apresentam prazo médio de vencimento de 401 dias.

7. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

O Banco é arrendador de máquinas, veículos e afins, com opção de compra, mediante contratos de arrendamento mercantil, com cláusulas de atualização conforme previsto nos contratos. Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objetos de arrendamentos, acobertados com seguro obrigatório, a favor da arrendadora, com prazo médio de 401 dias e as operações de “FINAME LEASING” apresentam prazo médio de vencimento de 403 dias.

8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do BACEN, com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.



BANCO GUANABARA

a). Composição das operações de crédito por tipo e atividade:

Por tipo	Saldo da Carteira	
	31.12.07	31.12.06
Arrendamento	85.075	66.342
Empréstimos	167.790	123.648
Financiamentos	65.023	57.278
Outros créditos	8.374	3.564
Total - (R\$ mil)	326.262	250.832

Por atividade	Saldo da Carteira	
	31.12.07	31.12.06
Indústria	64.280	41.057
Comércio	54.849	29.636
Outros Serviços	172.840	164.470
Intermediação Financeira	7.327	-
Pessoa Física	26.966	15.669
Total - (R\$ mil)	326.262	250.832

b). Distribuição do nível de risco da carteira de operações de crédito e constituição da provisão para devedores duvidosos:

Nível de Risco	% de PDD	Saldo da Carteira 31/12/07	% Distribuição	Provisão
AA	0,00%	24.134	7,40%	-
A	0,50%	95.890	29,39%	479
B	1,00%	124.666	38,21%	1.247
C	3,00%	56.021	17,17%	1.681
D	10,00%	16.885	5,18%	1.689
E	30,00%	786	0,24%	235
F	50,00%	2.657	0,81%	1.329
G	70,00%	2.369	0,73%	1.658
H	100,00%	2.854	0,87%	2.854
Total		326.262	100,00%	11.172

Nível de Risco	% de PDD	Saldo da Carteira 31/12/06	% Distribuição	Provisão
AA	0,00%	13.859	5,53%	-
A	0,50%	68.468	27,30%	342
B	1,00%	107.791	42,97%	1.078
C	3,00%	36.079	14,38%	1.082
D	10,00%	13.384	5,34%	1.338
E	30,00%	6.909	2,75%	2.073
F	50,00%	1.679	0,67%	839
G	70,00%	177	0,07%	124
H	100,00%	2.486	0,99%	2.486
Total		250.832	100,00%	9.362



BANCO GUANABARA

c). Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Exercícios findos em	
	31.12.07	31.12.06
Saldo no início do período	9.362	7.479
Constituição da provisão	6.155	2.011
Reversão da provisão	(3.751)	(128)
Créditos baixados como prejuízo	(594)	-
Saldo no final do período	11.172	9.362

O montante de operações renegociadas no exercício foi de R\$ 94.253 mil, sendo R\$ 82.014 mil de operações de crédito e R\$ 12.239 de operações de *leasing* e no exercício anterior de R\$ 42.984 mil, referindo-se a operações de crédito. As renegociações, na sua maioria são efetuadas para garantir recursos necessários aos clientes, especialmente aos tomadores de capital de giro, ligados ao ramo de transportes e outras atividades, usualmente os clientes efetuam os pagamentos de parte dos encargos e do principal vencido. Em situação normal ou de tolerância de eventuais atrasos, o cliente passa por nova análise, no sentido de confirmar a sua classificação de risco, mantendo no mínimo, no mesmo nível de risco, classificado, por ocasião da operação de origem.

9. IMOBILIZADO

Está assim constituído:

	Taxa de Depreciação a.a	Exercícios findos em	
		31.12.07	31.12.06
Imobilizado de Uso			
Imobilizações em Curso	-	-	22
Instalações	10%	122	115
Móveis e equipamentos	10%	306	280
Sistema de comunicações	10%	105	105
Sistema de processamento de dados	20%	17	836
Sistema de Segurança	20%	882	-
Imobilizado de Uso		1.432	1.358
(-) Depreciação acumulada		(1.027)	(938)
Total do Imobilizado de Uso - R\$ mil		405	420
Imobilizado de Arrendamento			
Máquinas e Equipamentos	20%	2.499	485
Veículos e afins	25% e 20%	136.114	96.472
Superveniência de depreciação		36.416	21.249
Imobilizado de Arrendamento		175.029	118.206
(-) Depreciação acumulada		(71.062)	(40.462)
Total do Imobilizado de Arrendamento - R\$ mil		103.967	77.744
Total do Imobilizado - R\$ mil		104.372	78.164



BANCO GUANABARA

10. DEPÓSITOS

A carteira em 31/12/2007 estava assim constituída:

Quanto ao Vencimento:

Depósitos	31.12.07				Total Carteira
	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	
À Vista	6.442	-	-	-	6.442
A Prazo	-	6.938	59.487	118.783	185.208
Outros	1.711	-	-	-	1.711
Total - (R\$ mil)	8.153	6.938	59.487	118.783	193.361

Depósitos	31.12.06				Total Carteira
	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	
À Vista	2.707	-	-	-	2.707
A Prazo	-	7.552	6.022	146.186	159.760
Total - (R\$ mil)	2.707	7.552	6.022	146.186	162.467

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os repasses no país são compostos por recursos originários de fundos ou programas oficiais, especialmente o “FINAME”, os quais são sujeitos a juros médios de 1% a. a. , acrescidos da taxa de juros em longo prazo.

	Exercícios findos em	
	31.12.07	31.12.06
Por Tipo		
Repasses no País	77.550	68.858
Total (R\$ mil)	77.550	68.858
Por Prazo		
Valores a curto prazo	41.630	33.607
Valores a longo prazo	35.920	35.251
Total (R\$ mil)	77.550	68.858



BANCO GUANABARA

Quanto ao Vencimento:

	31.12.07			Total Carteira
	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	
Repasses no País				
FINAME	11.231	30.399	35.920	77.550
Total - (R\$ mil)	11.231	30.399	35.920	77.550

	31.12.06			Total Carteira
	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	
Repasses no País				
FINAME	7.979	25.627	35.252	68.858
Total - (R\$ mil)	7.979	25.627	35.252	68.858

12. CAPITAL SOCIAL

a) – Capital Social

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 17 de abril de 2007 deliberou-se o aumento de Capital no valor de R\$ 2.000 mil, mediante a emissão de 2.000.000 de ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, mediante capitalização de parte do saldo da conta de Dividendos e Bonificações a Pagar, deliberado na Ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária.

O Capital Social passou de R\$ 38.000 mil para R\$ 40.000 mil é composto de 40.000.000 de ações ordinárias nominativas, cujo valor nominal é de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b) – Juros sobre Capital Próprio

Os Juros sobre capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, calculado em conformidade com a legislação vigente. Os Juros sobre capital próprio foram provisionados líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte.

13. LIMITES OPERACIONAIS

Limites operacionais (Acordo da Basiléia) – As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido de 11% (onze por cento) dos seus ativos ponderados por grau de risco, conforme normas e instruções do Banco Central do Brasil. O BANCO GUANABARA S.A. está enquadrado neste limite operacional.



BANCO GUANABARA

14. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

Em atendimento ao inciso I, artigo 9º, da Resolução 3.380, de 29/06/2006, a Diretoria Executiva designou o Diretor Pedro Aurélio Barata de Miranda Lins como responsável pela implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a. A Lei Federal nº. 11.638, de 28/12/2007 que altera dispositivos da Lei nº. 6.404/76, dispõe sobre modificações de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de companhias e empresas de grande porte. De acordo com a Lei, seus efeitos entrarão em vigor em 01/01/2008 e aplicar-se-á aos exercícios sociais iniciados a partir dessa data.
- b. Em 3 de janeiro de 2008, a Medida Provisória nº. 413/2008, alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, Contribuição ao Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social – COFINS. Para as instituições financeiras foi majorada a alíquota de cálculo da CSLL DE 9% para 15%. Os efeitos da Medida Provisória entrarão em vigor em janeiro de 2008, com efeitos financeiros a partir de maio de 2008.
- c. Por meio dos decretos 6339 e 6345, ambos de 2008, foi alterada a alíquota de IOF sobre as operações de créditos, com efeitos a partir de 03 de janeiro de 2008.

* * *

DIRETORIA EXECUTIVA

JACOB BARATA, Diretor Presidente.

JACOB BARATA FILHO, Diretor Vice-Presidente.

DAVID FERREIRA BARATA, Diretor Vice-Presidente.

ANA CAROLINA BARATA REIS, Diretora Vice-Presidente.

ROSANE FERREIRA BARATA, Diretora Vice - Presidente.

ANTONIO PÁDUA ARANTES, Diretor Superintendente.

PEDRO AURÉLIO BARATA DE MIRANDA LINS, Diretor.

CONTADOR RESPONSÁVEL

IVAN SOUSA DE MORAES

Contador – CRCRJ Nº 062.649/0-7